

SUPERINTENDÊNCIA DA BORRACHA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DA SERINGUEIRA

CURSO INTENSIVO DE HEVEICULTURA
PARA TÉCNICOS AGRÍCOLAS

Manaus (AM), 02.05 a 02.07.1977

TAXONOMIA DO GÊNERO HEVEA *

Eng.^o Agr.^o João Rodrigues de Paiva
Pesquisador do CNPSe

1. INTRODUÇÃO

Os estudos científicos sobre a Hevea iniciaram-se em 1775, com a descrição da espécie H. guianensis, pelo Francês Fusée Aublet.

Em 1779, Richard, citado em trabalho da SUDHEVEA (3) Relatório SUDHEVEA/IPEAN (4), sugeriu a mudança do nome genérico Hevea para Siphonia, que foi aceito por alguns autores, mas o nome Hevea foi mantido pelo Código Internacional de Nomenclatura.

Em 1824, Jussieu, citado pelos mesmos trabalhos, descreveu o bi nômio Siphonia brasiliensis, sob autoria de Willdenow, cujo nome genérico a tual é Hevea brasiliensis. Depois dessa segunda espécie, outras foram sen do descritas.

* Trabalho compilado principalmente a partir de dados contidos no trabalho "O gênero Hevea. Descrição das Espécies e Distribuição Geográfica". De autoria do Dr. João Murça Pires, incluso no Relatório Anual do Convênio SUDHEVEA/DNPEA - Sub programa IPEAN/ (4) , e complementado com bibliografia suplementar citada.

Após a descoberta da vulcanização, em 1839, muitos botânicos dedicaram atenção às plantas do gênero Hevea, trazendo como consequência o acúmulo de um complexo de informações desordenadas sobre a descrição das espécies, até discordância entre os autores. Cerca de 40 espécies e de 96 nomes botânicos entre binômios e trinômios foram incluídos no gênero. Em parte, isto teve como causas a amplitude da área geográfica em que as espécies estão dispersas; o difícil acesso às áreas de ocorrência; e por se tratar de árvores grandes com flores pequenas, o que dificulta a coleta de espécimes herborizadas.

Nos últimos anos, foi dada relativa ordem à taxonomia do gênero graças aos trabalhos de Ducke, Schultes e Siebert (3 e 4). Atualmente, admite-se que o gênero Hevea é integrado de dez espécies; todavia há um complexo de variedade (sub-espécies) até agora pouco estudado, em virtude da ciência ainda não dispor de fundamentos suficientes a uma análise criteriosa do assunto.

O gênero Hevea é um taxon perfeitamente definido, bem delimitado e de fácil reconhecimento em seu ambiente natural. O mesmo não se pode dizer das espécies. A grande dificuldade existente no reconhecimento das espécies deve-se às variações ecológicas, às formas de transição, além dos híbridos naturais. Sabe-se que as heveas são auto-estéreis; entretanto, há grande facilidade de combinações entre as espécies.

As famílias produtoras de borracha são: Euphorbiaceae, Apocynaceae, Compositae, Asclepiadaceae e Moraceae. Dentre estas, a mais importante é a Euphorbiaceae, onde se situa o gênero Hevea. Fazendo parte deste, tem-se dez espécies, que são: H. brasiliensis, H. benthamiana, H. guianensis, H. spruceana, H. pauciflora, H. camporum, H. rigidifolia, H. paludosa, H. nítida e H. microphylla.

Para o estudo taxonômico, além da prática para sua determinação, é necessário a observação de determinados caracteres que muito auxiliam a classificação das espécies. São eles:

1. presença de um ou de dois verticilos de anteras, que ficam localiza

